

CLIPPING

Título: Opinião

Veículo: A Crítica

Data: 24.01.2019

Caderno: Sim & Não

Página: A4

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Amazonas vai peitar gestão Paulo Guedes

É fato que a bancada federal do Amazonas no Congresso é inferior a de São Paulo, o que leva à crença que a influência do Estado é “fraca” ante à pressão paulista sobre os interesses dos amazonenses. O histórico dos últimos anos, porém, mostra que entre derrotas e vitórias, a trincheira da Zona Franca de Manaus ainda leva a melhor. A reunião da bancada do Estado com Rodrigo Maia, ontem, serviu para mostrar que o ministro da Economia, Paulo Guedes, pode até mexer no modelo. Mas não terá paz.

Lema Ao resumir o tom do encontro da bancada federal com Rodrigo Maia, o senador Omar Aziz (PSD) disse: “Brasil acima de tudo, Amazonas acima de todos e Deus bem acima de todo mundo”.

Informe “Demos o recado que não aceitamos abrir mão de um milímetro dos incentivos e setores industriais conquistados”, acrescentou o deputado federal eleito Marcelo Ramos (PR).

Votos Ao se comprometer com a Zona Franca de Manaus, Maia ganhou o apoio de seis dos oito deputados federais do Estado. Só José Ricardo (PT) e Átila Lins (PP) não estiveram no encontro com o presidente da Câmara, que luta para se manter no comando da Casa.

Troca De acordo com o deputado federal eleito e ex-vice-governador Bosco Saraiva (SD), a manifestação de apoio da bancada só se deu porque Rodrigo Maia “se comprometeu com a defesa do polo industrial”.

Esfomeado Dejatinho, Maia só desembarcou em Manaus ontem por volta das 13h, bem depois do horário combinado. Ao chegar à residência de Omar Aziz, anfitrião do encontro, atacou o pirarucu à casaca que estava servido. Tambaqui assado e caldeirada de tambaqui também fazia parte do cardápio.

Tranquilo A ausência de Átila Lins no almoço foi percebida por Rodrigo Maia, mas logo um dos presentes o acalmou: “Com o Átila é assim: Hay gobierno, soy a favor”.

CLIPPING

Título: 'Vou continuar sendo defensor da Zona Franca'

Veículo: A Crítica

Data: 24.01.2019

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Política

Página: A6

EM CAMPANHA

'Vou continuar sendo defensor da Zona Franca'

À caça de votos para a reeleição, presidente da Câmara diz a deputados do Amazonas que defenderá junto ao governo federal a manutenção da ZFM



Presidente da Câmara Rodrigo Maia chegou em Manaus às 13 horas e participou de almoço na casa do senador Omar Aziz.

NÁIS CAMPOS

politica@acritica.com

Em visita relâmpago a Manaus, ontem, o deputado federal Rodrigo Maia (DEM) veio em busca de apoio da bancada do Amazonas no Congresso à reeleição para o cargo de presidente da Câmara Federal. Em almoço reservado, os parlamentares presentes ao evento ouviram o que queriam: compromisso de Maia com o desenvolvimento da região e a manutenção dos incentivos fiscais à Zona Franca.

“Essa preocupação é de todos nós, não apenas dos deputados do Amazonas. É minha também por compreender e apoiar a ZFM que teve papel decisivo no desenvolvimento da região amazônica, na preservação do meio ambiente e geração de empregos”, afirmou.

Maia também sinalizou o compromisso de estabelecer uma agenda com a nova equipe econômica e demonstrar a importância da manutenção das vantagens comparativas do modelo da ZFM. “Mostrar que os incentivos locais geram empregos e também impostos na outra

Frase



“Essa preocupação é minha também por apoiar a ZFM que teve papel decisivo no desenvolvimento da região, na preservação do meio ambiente e geração de empregos”

Rodrigo Maia

Presidente da Câmara

ponta. Independente de qual posição esteja vou continuar sendo um defensor da Zona Franca”, garantiu Rodrigo Maia.

As afirmações do candidato à reeleição foram a senha para a adesão de deputados amazonenses. O Capitão Alberto Neto

(PSB) se disse à vontade e confiante para declarar o seu apoio a Rodrigo Maia. “Declaro apoio a quem apoia o nosso Estado, pois o presidente veio para cá, para o nosso Estado e declarou apoio ao projeto Zona Franca”, defendeu o parlamentar.

FRONTEIRAS

Já o deputado Sidney Leite (PSD) foi além ao pedir não apenas apoio à ZFM, mas também à segurança das fronteiras que cercam o Amazonas e o desenvolvimento da infraestrutura local. “Abordei a questão das nossas fronteiras com relação ao tráfico de drogas e armas pesadas. Fora isso, falei sobre a infraestrutura da região e que ele (Maia) possa ter um olhar e contribuir para a questão de portos, aeroportos, BR-319, Transamazônica e um porto público na cidade de Manaus”, elencou.

Quanto ao apoio ao candidato à reeleição, Leite confirmou que dos oito deputados federais do Amazonas, o deputado Rodrigo Maia terá a maioria de votos. “O meu partido já havia fechado o apoio, mas eu queria ter esse compromisso prioritário da defesa do modelo da ZFM”, disse.

Infraestrutura é precária, diz deputado

“Queria não ter que pedir apoio, mas que todos já tivessem declarado (o voto)”, declarou Rodrigo Maia quando perguntado se havia conquistado os votos da bancada do Amazonas. Em sua defesa, o deputado reafirmou ser um defensor histórico da região e se comprometeu a permanecer nessa missão.

“Reafirmei e mostrei que historicamente eu tenho defendido a região e vou conti-

nuar defendendo não apenas como deputado do Rio, mas como deputado do Brasil”, pontuou o parlamentar.

O discurso de Maia não se ancorou apenas no modelo da ZFM, mas demonstrou sua preocupação com o desenvolvimento do Estado. “Se fala muito dos incentivos, mas se esquecem que, infelizmente, o Norte do Brasil ainda tem uma infraestrutura federal muito precária e que precisa ser melhorada para que

os incentivos, inclusive, possam ser discutidos”, justificou ao salientar que discutiu com a bancada do Amazonas como trazer recursos para incentivar o turismo e gerar empregos e investimentos na região e para a infraestrutura.

No final da visita a Manaus, que durou um pouco mais que três horas, Maia disse que “sempre saio feliz quando venho a Manaus, sempre sou muito bem recebido”.



CLIPPING

Título: Belão abandona disputa pela ALE

Veículo: A Crítica

Data: 24.01.2019

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Últimas

Página: A8

Belão abandona disputa pela ALE

Josué Neto deve assumir a presidência da Casa

Depois de conseguir alianças para garantir seu retorno à presidência da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (ALE-AM), o deputado Belarmino Lins (PP) anunciou, ontem ao final da tarde, que abandonou a disputa pela presidência da Casa. Em uma nota pública assinada pelo parlamentar, ele afirma que se retirou da disputa presidencial em nome da “pacificação do Parlamento”.

Belão, que está no seu oitavo mandato seguido como deputado estadual, já foi presidente da Assembleia Legislativa por três gestões consecutivas, de 2005 a 2010.

Com o abandono de Belarmino, Josué Neto (PSD) deve assumir a presidência da Casa no dia 1º de fevereiro, já que o terceiro concorrente pela disputa, Serafim Corrêa (PSB), também desistiu na última semana. Josué

está no quarto mandato e já foi presidente da ALE-AM no biênio 2015 - 2016.

Confira um trecho da nota distribuída pelo deputado para justificar sua saída da disputa.

“O lançamento da minha candidatura à Presidência neste novo biênio para o 4º mandato deveu-se à manifestação voluntária e aos anseios de parte da base veterana da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas. A necessidade de uma mão firme para guiar a transição entre Governos orientou parte dos colegas a estimularem essa postulação, principalmente por enxergarem na minha história um exemplo de coragem, lealdade, transparência e competência no comando de um Legislativo muitas vezes distante das realidades do nosso Estado, e dos seus próprios servidores”.

CLIPPING

Título: Opinião

Veículo: Em Tempo

Data: 24.01.2019

Caderno: Opinião

Página: 3

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Mais uma pauta cansada

Se na Assembleia Legislativa o futuro deputado Álvaro Campelo (PP) já anunciou que vai reviver a inútil CPI dos Combustíveis - tantas vezes invocada por Mário Frota -, ontem o deputado federal eleito Delegado Pablo (PSL) divulgou vídeo ao lado de integrante do Dnit prometendo que dessa vez a recuperação da BR-319 sai. Alfredo Nascimento passou 15 anos anunciando isso com a mesma cara séria de Pablo!

Economia em perigo

E há segmentos da Federação das In-

dustrias do Estado do Amazonas (Fieam) que estão prevendo tempos difíceis para o Polo Industrial de Manaus. Preventivamente discutiram um plano emergencial para geração de emprego e renda no interior do Estado. Foram convidados representantes dos setores madeireiro, naval, ceramista e da cadeia da juta e malva,

Concretude

A proposta do grupo de empresários é de se colocar à disposição do governo do Estado e oferecer subsídios sobre os temas relacionados aos quatro setores produtivos. A ideia é, além de ajudar na geração de emprego e renda, corrigir os gargalos existentes no interior do Estado, diz nota emitida pela Fieam.

Desacelerado

Um número apresentado na reunião de empresários dá bem a ideia de como o Estado ficou dependente do PIM: O polo madeireiro empregava 54 mil pessoas nos anos 80, mas hoje está estacionado em menos de 10 mil.

CLIPPING

Título: Ação leva infraestrutura e limpeza ao Cidadão 9

Veículo: Em Tempo

Data: 24.01.2019

Enfoque:
 Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Dia a Dia

Página: 9

Ação leva infraestrutura e limpeza ao Cidadão 9

Conjunto, localizado no Distrito Industrial 2, na Zona Leste, recebe serviços de tapa-buraco, varrição, capinação e retirada de resíduos

Mais de 3 mil moradores do conjunto Cidadão 9, Distrito Industrial 2, Zona Leste, são beneficiados com a ação integrada da Prefeitura de Manaus com obras de infraestrutura, limpeza pública e saúde. São aproximadamente 30 ruas que estão recebendo a recuperação do asfalto, com a operação tapa-buraco, varrição, capinação e retirada de resíduos e o acompanhamento do controle de endemias.

Em três pontos específicos onde há focos de erosão, comprometimento de vias e risco de desabamento, a Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf) está fazendo o trabalho de contenção e drenagem para posterior recuperação do asfalto.

Ontem (24), o prefeito Arthur Virgílio Neto esteve no local acompanhando os trabalhos. "O



Prefeito Arthur Neto e secretário de Infraestrutura Kelton Aguiar estiveram acompanhando as obras no conjunto Cidadão 9, Zona Leste

desleixo deixou Manaus entregue à própria sorte. Estamos corrigindo isso há seis anos. Aqui, por exemplo, nós temos oito mil metros cúbicos de erosão, que vem lá de baixo, aproximadamente 35 metros e a gente vai protegendo por etapas, até chegar ao nível da rua e podermos colocar o asfalto", explicou o prefeito.

Em todo o conjunto, além das máquinas e trabalhadores da Seminf, que atuam na recuperação asfáltica e nas obras de contenção, também trabalham equipes da Secretaria Municipal de Limpeza Urbana (Semulsp) com os serviços de varrição, capinação e retirada de resíduos. "Estamos fazendo um mutirão de limpeza pública muito grande, que vai se estender por todo o conjunto. São todos trabalhos muito importantes", destacou o prefeito que também lembrou que, além desses serviços, o conjunto Cidadão 9 já é totalmente contemplado com iluminação a LED. O secretário de Infraestrutura, Kelton Aguiar, destacou que o trabalho realizado no conjunto Cidadão 9 foi planejado. "Planejamos e estamos executando em aproximadamente 30 ruas. Só vamos sair quando a última rua for concluída e esse trecho é de suma importância, porque já estamos comprometendo a segurança das pessoas", reforçou.

Durante toda a sua permanência na obra, o prefeito foi acompanhado por um grande grupo de moradores satisfeitos com suas reivindicações sendo contempladas. "Estamos com fortes expectativas de melhoria a partir da conclusão dessa obra, principalmente desse trecho da erosão", afirmou a moradora do conjunto, Mara Oliveira.

CLIPPING

Título: Comunidade recebe obras da Prefeitura

Veículo: Em Tempo

Data: 24.01.2019

Enfoque:
 Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Dia a Dia

Página: 10

Ontem (24), o vice-prefeito Marcos Rotta e secretário da Infraestrutura, Kelton Aguiar, estiveram no local vistoriando os trabalhos no Parque São Pedro

Para evitar que o Igarapé da região volte a transbordar, chegando até as residências, a Prefeitura de Manaus atendeu pedidos dos moradores da comunidade Parque São Pedro, no bairro Tarumã, Zona Oeste, e deu início, ontem (24), aos serviços de recuperação de drenagem do igarapé que passa por baixo da avenida Plácido.

Além do serviço de 50 metros de drenagem, a rua Santa Edwiges vai receber 400 metros de meio-fio, sarjeta e tapa-buraco. O trabalho foi vistoriado pelo vice-prefeito de Manaus, Marcos Rotta, que, junto com o secretário Municipal de Infraestrutura (Seminf), Kelton Aguiar, conversou com os moradores e deu início às obras.

"Estamos acompanhando, de perto, o empenho da Seminf na execução de serviços de drenagem, dragagem de igarapés e desobstrução da rede de esgoto na cidade de Manaus. Essa é uma política adotada desde outras administrações do prefeito Arthur Virgílio Neto, onde percorremos as ruas da cidade no dia a dia e percebemos os resultados desses trabalhos que vêm contribuindo para melhorar a qualidade de vida das pessoas da nossa cidade", destacou o vice-prefeito de Manaus, Marcos Rotta.

Comunidade recebe obras da Prefeitura



Vice-prefeito Marcos Rotta e comitiva estiveram na comunidade Parque São Pedro, no bairro Tarumã, Zona Oeste visitando as obras

Segundo os moradores, com as fortes chuvas do início do mês de janeiro, o Igarapé começou a transbordar e o nível da água chegou até as casas. Foi quando eles solicitaram uma visita de técnicos da Seminf, que constataram o problema e começaram a solucioná-lo.

"Em virtude das fortes chuvas, o tubo acabou rompendo a parede da caixa. Agora, estamos fazendo ao longo de toda a extensão da via, onde passa a tubulação e repondo o calçamento destes tubos onde moveu, para que a tubulação se restabeleça e a drenagem continue funcionando", explicou o secretário de Infraestrutura Kelton Aguiar.

Trabalhos

O início das obras tranquilizou os moradores. "Com essa situação, o fluxo da água está muito maior e dando retorno para dentro das casas. Esperamos que essa drenagem que está sendo feita, melhore a nossa situação aqui e que acabe com esses alagamentos", contou o autônomo Humberto Gomes, 55, que mora próximo ao Igarapé da comunidade Parque São Pedro, no bairro Tarumã, na Zona Oeste de Manaus.

CLIPPING

Título: MAP anuncia a expansão do número de voos no AM

Veículo: Em Tempo

Data: 24.01.2019

Enfoque:
 Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Economia

Página: 12

MAP anuncia a expansão do número de voos no AM

Empresa que hoje opera em 14 destinos, no Amazonas e do Pará, estima que neste ano vai dar um salto de 150 mil passageiros para 200 mil

A MAP Linhas Aéreas apresentou, nesta semana, o balanço dos resultados alcançados em 2018 e anunciou, para este ano, ações que irão impactar no aumento do número de pessoas transportadas para os 14 destinos que opera no Amazonas e Pará. A empresa que espera sair de 150 mil para 200 mil passageiros, adiantou planeja expandir o número de voos para alguns municípios onde atua e que, em breve, irá formalizar acordo de codeshare (voo compartilhado) com uma grande companhia da aviação brasileira.

Em 2018, a MAP Linhas Aéreas transportou 150 mil passageiros e obteve recorde em vendas, com 20% de crescimento em relação a 2017. Durante a Black Friday do ano passado, a MAP alcançou o



A companhia anunciou que neste ano vai formalizar um acordo de voo compartilhado com outra grande empresa aérea brasileira

melhor resultado dos dois últimos anos, com crescimento de 1000% nas vendas.

O CEO da companhia, Héctor Hamada, avaliou o ano de 2018 como bastante desafiador. "A MAP realizou um trabalho de estruturação interna, com foco na maximização de resultados. Conseguimos melhorar todos nossos indicadores, como o load factor (taxa de ocupação) das aeronaves e, consequentemente,

oferecer passagens com preços mais atrativos", afirmou.

Além disso, segundo ele, a companhia atuou forte em campanhas de Marketing, reforçando a cultura do planejamento e mostrando aos clientes que adquirir a passagem aérea com antecedência é muito mais vantajoso.

Héctor ressalta que, em 2019, a MAP continuará investindo no processo de profissionalização, gerando

novos postos de trabalho e na divulgação e fortalecimento da marca no mercado regional e nacional. A empresa se prepara para, no mês de maio, passar pela auditoria da IATA para receber a recertificação IOSA, que atesta o alto nível de segurança operacional da companhia. A primeira certificação foi obtida em dezembro de 2017.

No primeiro trimestre de 2019, a companhia, seguindo o

planejamento de modernização da frota, colocará em operação uma nova aeronave, adquirida por meio de leasing. O modelo é ATR - 72 500. Com isso, a MAP passará a contar com uma frota de três aviões modelo ATR 42, com capacidade para transportar 45 passageiros, e três ATR 72, para até 66 pessoas.

A MAP também planeja para este ano aumentar a frequência de voos para alguns municípios em que já atua. A companhia concluiu, recentemente, um estudo que apontou a demanda crescente de passageiros para alguns destinos.

De acordo com Héctor Hamada, a empresa já está em contato com as Prefeituras desses municípios, que são responsáveis pela administração dos aeroportos, e com entidades responsáveis pela infraestrutura, para que sejam realizadas as melhorias estruturais necessárias, conforme recomendação dos órgãos fiscalizadores da segurança da aviação. As medidas são essenciais e obrigatórias para que haja o aumento da oferta de voos.

Além da estrutura dos aeroportos para receber mais voos, também será preciso, por parte das Prefeituras, reforçar a capacitação de mão de obra qualificada para atuar na administração desses espaços. E ainda, implementar melhorias nos serviços de telefonia e internet, que são imprescindíveis para a comunicação entre os municípios.

CLIPPING

Título: General Mourão autoriza sigilo a dados públicos

Veículo: Em Tempo

Data: 24.01.2019

Caderno: Política

Página: 7

Enfoque:
 Positivo () Negativo () Neutro (X)

DECISÃO

General Mourão autoriza sigilo a dados públicos

Um decreto presidencial assinado pelo presidente em exercício, general Hamilton Mourão, publicado ontem (24) no Diário Oficial da União (DOU), muda as regras da Lei de Acesso à Informação (LAI) e permite que servidores comissionados e dirigentes de fundações, autarquias e empresas públicas imponham sigilo ultrassecreto a dados públicos.

Antes, as regras só permitiam que a classificação dos documentos só podia ser feita pelo presidente e vice-presidente da República, ministros de Estado e autoridades equivalentes, além dos comandantes das Forças Armadas e chefes de missões diplomáticas no exterior e mesmo assim com

uma justificativa plausível como a proteção à segurança nacional. Com o decreto de Mourão, no entanto, o acesso a dados públicos torna-se potencialmente muito mais difícil.

A Lei de Acesso à Informação, que entrou em vigor em 2012, criou mecanismos que possibilitam a qualquer pessoa (física ou jurídica) o acesso às informações públicas dos órgãos e entidades, sem necessidade de apresentar motivo para tanto já que os dados seriam públicos.

De acordo com a LAI, as classificações e prazos máximos de sigilo são os seguintes. Grau de sigilo ultrassecreto: 25 anos; grau de sigilo secreto: 15 anos; grau de sigilo reservado: 5

anos. Dessa forma, muitas medidas tomadas não só pelos representantes eleitos pelo povo como muitos líderes de autarquias como o Banco Central, o Ibama, o Incra, o Inmetro, o Inep, o INSS, a Anac, a Anatel, a Aneel, a Anvisa e a Ancine poderão decretar sigilo sobre decisões tomadas por eles por até 25 anos.

A decisão de Mourão não tem relação direta com os documentos mantidos em segredo de Justiça, já que esses são definidos pelo próprio poder Judiciário conforme os processos caminham pelas diversas instâncias da Justiça. Já outros dados como, por exemplo, o salário dos servidores públicos (que não



Com o decreto de Mourão, o acesso a dados públicos torna-se potencialmente difícil.

podem superar o salário dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e do cargo de Procurador-Geral da República (PGR), mas são constantemente desrespeitados) poderão ser tornados ultrassecretos e liberados apenas após duas décadas e meia.

CLIPPING

Título: O besteirol da economia

Veículo: Jornal do Commercio

Data: 24.01.2019

Caderno: Opinião

Página: A3

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

O besteirol da economia

A Economia (com “e” maiúsculo) é uma ciência, com seus princípios e leis científicas. A economia (com “e” minúsculo) é o objeto de estudo da ciência econômica. O objeto de estudo (a economia) é o sistema por meio do qual um povo produz, distribui, troca, consome e acumula bens e serviços. Para funcionar e prover a população do gigantesco conjunto de bens e serviços necessários à vida, o sistema emprega os fatores de produção (recursos naturais, trabalho, capital e iniciativa empresarial).

Embora possa ser mais ou menos entendido por um leigo, o corpo humano

somente é conhecido em sua estrutura, organização interna e funcionamento por alguém que estudou Anatomia e outras disciplinas médicas. O mesmo se dá com a economia. Grosso modo, é possível entender a lógica interna e o funcionamento do sistema econômico. Mas a compreensão de suas relações, estrutura e organização sistêmica somente é possível a quem estude a ciência e seu objeto de estudo.

Apesar disso, é grande o número de pessoas no meio político, intelectual e da militância partidária que falam e opinam como se fossem especialistas, mesmo sem terem conhecimento técnico e científico do

assunto. Assim, não é de estranhar que o estoque de bobagens seja elevado, como a afirmação de certo líder social segundo o qual “o único problema do Brasil é a desigualdade de renda e basta tirar de quem tem e transferir aos pobres para que a pobreza seja superada”.

Milhões de pessoas ganham mais que o valor médio; logo, outros milhões ganham menos. Comparando com os Estados Unidos, a renda por habitante no Brasil é um quinto da norte-americana. Se tudo o que o Brasil produz fosse distribuído igualmente, continuaríamos sendo uma nação de pobres. Portanto, a meta maior não é

tirar de quem tem mais. Definitivamente, a meta principal é fazer o PIB crescer mais que o crescimento da população. Nenhuma outra meta é mais importante que essa.

A Economia não é a ciência da bondade. É a ciência do necessário e do viável. Roberto Campos dizia que o mundo será salvo pelos eficientes, não pelos caridosos, e que o respeito ao produtor de riqueza é o começo da solução da pobreza. Se os eficientes não produzirem, os caridosos não terão o que distribuir. O socialismo morreu por duas razões: uma, não é passível de funcionar sem supressão das liberdades individuais; outra, é péssimo para pro-

duzir riqueza.

Com seu socialismo bolivariano, a Venezuela, sentada sobre a terceira maior reserva de petróleo do mundo, conseguiu a proeza de implantar o terror, provocar o desabastecimento de energia (atualmente, o país vive um racionamento pesado) e promover a falta de papel higiênico e de medicamentos. O problema dessas ideias de igualitarismo é que elas não funcionam e não conseguem atingir os fins propostos, por uma simples razão: não premiam o talento individual, acabam com a iniciativa empreendedora e destroem o sistema produtivo criador de riqueza.

CLIPPING

Título: Agora vai?

Veículo: Jornal do Comercio

Data: 24.01.2019

Caderno: Opinião

Página: A3

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

AGORA VAI?

Em encontro ontem com o deputado federal eleito, delegado Pablo Oliva (PSL), o ministro da Infraestrutura e Transportes, Tarciso Gomes Freitas, anunciou que virá ao Amazonas percorrer a BR-319, para destravar a pavimentação do “trecho do meio”.



CLIPPING

Título: Nota Fiscal Eletrônica impulsiona automatização de empresas

Veículo: Jornal do Commercio

Data: 24.01.2019

Caderno: Negócios

Página: B3

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Nota Fiscal Eletrônica impulsiona automatização de empresas

Automatizar processos é indispensável para o crescimento das PMEs, uma vez que proporciona agilidade na produção e, conseqüentemente, redução de gastos. No ecossistema de pequenos negócios brasileiros, a obrigatoriedade da Nota Fiscal Eletrônica foi a porta de entrada para a informatização de muitos deles, que evoluíram significativamente nos últimos anos. É o que analisa Guilherme Volpi, sócio-fundador da Soften -empresa que comercializa softwares de gestão empresarial.

“A modernização da NF-e gerou uma nova obrigação para as empresas, fazendo com que elas adquirissem sistemas de gestão fiscal. A partir daí, elas passaram a procurar ferramentas cada vez mais avançadas, para crescer seguindo a legislação”, afirma Volpi. Essa inclinação para a digitalização aqueceu o comércio eletrônico, que se fortalece cada vez mais.

No primeiro semestre de 2018, o crescimento foi de 12,1% em relação ao mesmo período do ano passado, de acordo com o 38º Webshoppers, do Ebit/Nielsen.

Ainda, a automatização do sistema fiscal foi um dos fatores que estimulou o aumento do número de empresas. “Alguém que começa a atuar de forma irregular e se depara com um segmento que exige a utilização da Nota Fiscal Eletrônica vê a necessidade de se regularizar, como um MEI, por exemplo”, explica o fundador. Segundo o Indicador Serasa Experian de Nascimento de Empresas, foram registrados 1.262.935 novos negócios no primeiro semestre de 2018, maior número para o período desde 2010 –ano em que houve o boom da NF-e, mudança aplicada pelo governo visando maior controle das informações e maior segurança nas transações.

Com o aumento da busca por ferramentas fiscais, fabricantes

de software, como a Soften Sistemas, emergiram no mercado, visando ajudar os contribuintes a cumprirem suas obrigações e simplificar as rotinas administrativas. Hoje, ela possui duas soluções: uma instalada em desktop, que não depende de internet, e outra online, que pode ser acessada de qualquer lugar, permitindo mobilidade e versatilidade para pequenos empreendedores se tornarem competitivos no mercado.

Os sistemas da Soften são pensados para todos os perfis de empresários. “Atendemos desde os mais tradicionais, que preferem a segurança de ter seus dados registrados apenas em seu PC, até os mais modernos, que estão começando e não têm muito dinheiro para investir. Ambos os modelos foram desenvolvidos para oferecer facilidade e agilidade no acesso às informações, gerando maior produtividade”, diz Volpi.

CLIPPING

Título: BR-319

Veículo: Diário do Amazonas

Data: 24.01.2019

Caderno: Opinião

Página: B3

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)



BR-319

O deputado federal eleito Pablo Oliva (PSL) anunciou que teve um encontro com o ministro da Infraestrutura e Transporte, Tarcísio de Freitas, e acertou sua vinda a Manaus para “tirar o asfaltamento da rodovia BR-319 (Manaus-Porto Velho) do papel”. Além do “compromisso do ministro em investir e renovar a política nos portos do Amazonas”.

CLIPPING

Título: Prefeito ajusta metas e prazos de obras para 2019

Veículo: Site da Prefeitura de Manaus

Data: 24.01.2019

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Geral

Página: Online

Link: <http://www.manaus.am.gov.br/noticia/prefeito-ajusta-metas-e-prazos-de-obras-para-2019/>

Prefeito ajusta metas e prazos de obras para 2019

24/01/2019 22h43

O prefeito de [Manaus](#), Arthur Virgílio Neto, se reuniu com parte de seu secretariado, nesta quinta-feira, 24/1, para discutir os projetos que serão executados em 2019. O enfoque do encontro também foi acompanhar a execução de obras em andamento, além de firmar metas e prazos rígidos para a conclusão dos serviços que incluem obras nas áreas de infraestrutura e mobilidade urbana, educação e saúde.

A reunião foi coordenada pelo prefeito e com a participação de secretários e da primeira-dama e presidente do Fundo Manaus Solidária, Elisabeth Valeiko do Carmo Ribeiro. “Foi uma das reuniões mais produtivas que nós realizamos ao longo de nosso período de governo. Pegamos a lista das obras que queremos e vamos realizar em 2019 e analisamos minuciosamente seus projetos. Falei com firmeza com todos para que entendam que prazos devem ser cumpridos”, disse o prefeito.

Durante a reunião, foi debatido o status de cada obra que a prefeitura programa para este ano, por meio de um aplicativo exclusivo da prefeitura para acompanhamento dos serviços. Segundo o prefeito, dessa forma, o acompanhamento será mais rígido evitando atrasos em todo o processo de execução da obra desde a licitação até sua conclusão.

“Com esse aplicativo temos condições de acompanhar o status de cada plano de obra, ou seja, como está o prazo da licitação, que dia e qual o prazo para a realização da obra. Temos o acompanhamento de todos os processos nas mãos e por isso estamos trabalhando assim”, explicou Arthur.

Ainda segundo o prefeito, durante a reunião, ele ligou para alguns empreiteiros que estão com obras atrasadas e alertou sobre possíveis penalidades que devem receber caso não se adequem a prazos e a nova metodologia de trabalho.

“Liguei para cada um que está com trabalhos em atraso e disse que serão notificados, pois receber e atrasar obras irá resultar em uma declaração de inidoneidade o que vai impedir de fazerem transações na cidade de Manaus. Vamos acompanhar todo processo pelo nosso aplicativo e também visitando as obras de surpresa para acompanhar o andamento dos trabalhos. Queremos realizar talvez o mais ambicioso programa de obras que Manaus já viu em sua história”, finalizou o prefeito.

Estiveram presentes à reunião secretários e técnicos das secretarias Municipais de Saúde (Sems), Educação (Semed), de Finanças (Semef), de Infraestrutura (Seminf), de Comunicação (Semcom) e do Instituto Municipal de Planejamento Urbano (Implurb).

Texto: Ulysses Marcondes / Semcom

Fotos: Mário Oliveira / Semcom

Disponíveis em: <https://flic.kr/s/aHsmxt7fPt>



CLIPPING

Título: São Paulo do futuro: as novidades para o setor imobiliário

Veículo: Veja São Paulo

Data: 24.01.2019

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Cidades

Página: Online

Link: <https://vejasp.abril.com.br/cidades/sao-paulo-do-futuro-setor-imobiliario/>

São Paulo do futuro: as novidades para o setor imobiliário

Novas opções de moradia no centro, espaços compartilhados e o dilema entre comprar ou alugar

Por Dirceu Alves Jr., Miguel Barbieri, Saulo Yassuda, Sérgio Quintella e Tatiane de Assis

Campanha criada pela WMcCann para a Chevrolet, com colaboração da PBA Cinema e da Triptyque Architecture: projeto para a área do Minhocão, cheia de verde e espaços de lazer (PBA CINEMA/TRIPTYQUE ARCHITECTURE/Divulgação)

COMPRA DE IMÓVEIS

Nos últimos anos, a venda de imóveis teve mais baixas do que altas. Em 2018, foram mais de 21 000 novas unidades comercializadas — há uma década, o número ficou na faixa de 36 000. Nesse cenário, as exigências em torno da aquisição passam por aceleradas transformações. Vaga na garagem é uma condição a desaparecer. “Criamos edifícios nos quais só metade das unidades tinha espaço para estacionar, depois reduzimos esse índice para 30% e percebemos que cada vez mais sobram vagas”, afirma Antonio Setin, presidente da Setin Incorporadora. “Desistimos ainda de investir em bicicletários porque a tendência é alugar as bicicletas.” Tamanho também não é mais documento. As pessoas buscam praticidade. O empresário Alexandre Lafer Frankel, da construtora Vitacon, promove a ideia de apartamentos compactos em sessenta prédios lançados desde 2009. O menor dos seus imóveis tem 10 metros quadrados e fica na Rua das Palmeiras, na região central. “O morador se força a sair de casa, conviver em áreas comuns, e isso traz benefícios para sua vida”, acredita Frankel. O negócio dá resultado: a Vitacon teve um crescimento de 57% em 2018.

ALUGUEL DE IMÓVEIS

O status de formar patrimônio tornou-se pouco significativo para as novas gerações. Cada vez mais, o lema é ser, viver e dividir experiências. “Da mesma forma que os jovens se interessam menos por carros, é possível que também percam o desejo pela casa própria, porque preferem liberdade e mobilidade”, afirma Danilo Iglioni, professor doutor da FEA/USP e presidente do DataZAP, empresa de inteligência imobiliária do ZAP Imóveis. Essa dinâmica começa a ser estudada pelas construtoras. A criação de prédios exclusivos para aluguel deve ser fortalecida — há previsão de lançamento de pelo menos quatro unidades nesse formato por aqui em 2019. Nos Estados Unidos, o Airbnb firmou uma parceria com a incorporadora Niido para construir, até 2020, catorze empreendimentos focados em compartilhamento de lares. Um deles já existe em Nashville, no Tennessee.

ÁREAS COMPARTILHADAS

Apartamentos grandes geram trabalho e despesas sem sentido. “Se a máquina da lavanderia geral quebrar, será uma despesa do condomínio e não vai impactar o seu bolso da mesma forma que o conserto da sua”, exemplifica Antonio Setin. A empresa que ele preside é responsável por apartamentos de 18 a 49 metros quadrados no centro. Eles, no entanto, dispõem de piscina, cozinha, academia, sala de jogos, churrasqueira, bicicletário e escritório para todos. O mesmo vale para os carros comuns ao condomínio. Basta reservar o veículo e depois devolvê-lo, sem a preocupação com as despesas de quem é um proprietário. Hortas comunitárias aparecem igualmente como tendência. E, ainda nessa onda da natureza, vale dizer que os tetos verdes e jardins verticais despontam como opções de sustentabilidade e beleza.

COWORKING

O compartilhamento de espaço e recursos também será cada vez mais a tônica dos escritórios. Segundo a Ancev, associação nacional do segmento, a capital possui 300 coworkings. A empresa americana WeWork chegou a São Paulo em 2017. As facilidades oferecidas em suas instalações incluem sala de jogos, cabines para ligações privadas e espaço com manicure e massagista. Depois de se instalar nas avenidas Paulista e Faria Lima, o negócio cogita investir na revitalização das regiões da Luz, do Bom Retiro e dos Campos Elíseos. “Em Nova York e Los Angeles, verificamos o impacto econômico ao trazer novas pessoas, empresas e atividades econômicas para os bairros em que nós nos instalamos”, conta Hugo Silveira, diretor de comunidade do negócio por aqui. Com o avanço da tecnologia, que torna dispensável o deslocamento do funcionário até a sede do trabalho, o chamado home office também está em alta.

VALORIZAÇÃO DO CENTRO

Tendência nas metrópoles internacionais, a valorização do centro é crescente em São Paulo. Em 2017, foram lançadas 5 544 unidades residenciais nesse eixo, mais de 4 000 delas com área inferior a 45 metros quadrados. A nova geração almeja usufruir o espaço público. A movimentação aos domingos na Avenida Paulista e no Elevado João Goulart, o Minhocão, é uma prova disso. Quem procura um imóvel com esse perfil — muitas vezes solteiros ou casais sem filhos — fica atento às opções do entorno porque deseja desfrutar a região como ponto de encontro. A preocupação com os deslocamentos também é minimizada pelo fácil acesso ao transporte público. Novos empreendimentos no Bom Retiro, na Vila Buarque e na Praça da Sé, inspirados em estúdios de Londres e Nova York, comprovam essa onda.

HOSPEDAGEM

No Japão, o chamado hotel-cápsula é uma realidade. Trata-se de cubículos para hospedagem rápida, perto de aeroportos e estações. Um hostel na região da Avenida Paulista investe no modelo desde o fim do ano passado, com quartos de 3 metros de profundidade e 90 centímetros de largura. No setor hoteleiro paulistano como um todo, que dispõe de 43 500 apartamentos em 400 hotéis, flats e pousadas, verifica-se uma crescente taxa de ocupação. O desafio do futuro é aproximar São Paulo cada vez mais de Nova York ou Paris, que, além de capitais de negócios, são cidades exploradas em razão da cultura e do lazer. No último réveillon, 50% dos quartos foram alugados, enquanto há duas décadas esse índice atingia 5%. O Carnaval se mostra outro novo êxito. A projeção para 2019 é chegar aos 55% de ocupação — que já foi praticamente zero no fim dos anos 80. Sucesso recente entre as opções de hospedagem, o Airbnb aposta em adaptações para fidelizar a clientela. A duração média das viagens a São Paulo é de seis dias, maior que a nacional, de 4,5 dias. Então, a venda de atividades compartilhadas no próprio site, como experiências gastronômicas e espetáculos, busca a simpatia do público.

Publicado em VEJA SÃO PAULO de 30 de janeiro de 2019, edição nº 2619.

CLIPPING

Título: S&P Global vê nas reformas de Bolsonaro impulso para setor imobiliário

Veículo: Valor Econômico

Data: 24.01.2019

Enfoque:
Positivo () Negativo (X) Neutro ()

Caderno: Valor Investe

Página: Online

Link: <https://www.valor.com.br/valor-investe/casa-das-caldeiras/6070057/sp-global-ve-nas-reformas-de-bolsonaro-impulso-para-setor-i>

S&P Global vê nas reformas de Bolsonaro impulso para setor imobiliário



A S&P Global Ratings está otimista com a intenção do governo Bolsonaro de promover corte nos gastos públicos e vender diversos ativos de empresas estatais. A agência de classificação de risco de crédito afirma que a equipe econômica liderada por Paulo Guedes “acredita que a expressiva dívida pública brasileira pode ser reduzida em 20% por meio de privatizações,

concessões, venda de ativos imobiliários da União, bem como outras medidas”. Essa iniciativa, acrescenta a S&P, abrange vendas de ativos de bancos públicos, como a Caixa, Banco do Brasil e BNDES – “instituições que estão entre os principais bancos da América Latina”.

No relatório, que não tem caráter de avaliação de rating de instituições ou do país, a S&P destaca o objetivo do governo Bolsonaro de impulsionar a recuperação econômica, tendo para isso anunciado uma série de novas medidas. Entre elas a captação de recursos pela Caixa para expandir a concessão de financiamentos imobiliários diante do provável aumento na demanda por imóveis residenciais à medida que a economia se recupera. A agência de rating destaca também a intenção da Caixa de pagar o empréstimo de R\$ 40 bilhões na forma de instrumentos híbridos de capital devido à União ao longo dos próximos quatro anos. Para substituir essa fonte de capital, a Caixa pretende vender diversos ativos, incluindo suas unidades de seguros e de cartões de crédito”, explica Pedro Breviglieri, analista principal que assina o relatório.

Breviglieri acrescenta que, segundo o novo presidente da Caixa, a instituição poderá captar recursos da ordem de R\$ 100 bilhões (cerca de US\$ 27 bilhões) com a venda de títulos no mercado financeiro, visando financiar a expansão do crédito imobiliário nos próximos quatro anos.

“O volume proposto é sem precedentes na América Latina, tendo em vista que as emissões de operações estruturadas totalizaram apenas US\$ 9 bilhões em 2018. Acreditamos que essas emissões podem representar um importante marco para o desenvolvimento do mercado brasileiro de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) e que esse instrumento de dívida poderá se tornar uma alternativa relevante de funding para os bancos brasileiros no futuro”, afirma o relatório.

